



ÁFRICA/CHADE - Os estudantes católicos pedem às autoridades que reconsiderem a expulsão de Dom Russo

N'Djamena (Agência Fides) – A associação dos estudantes católicos do Chade (Jeunesse étudiante catholique - JEC) pediu ao governo de N'Djamena que reconsidere a expulsão do país de Dom Michele Russo, Bispo de Doba, por causa de suas palavras, transmitidas via rádio, em que criticava a gestão dos lucros petrolíferos do país (veja Fides 13/10/2012).

O relator-geral da JEC, Grégoire Djimsangar, numa entrevista à Radio France International (RFI) convidou os líderes religiosos de cada confissão e a comunidades nacional e internacional a apoiar o Bispo. "Tudo o que Dom Russo disse é verdade – afirmou o expoente da JEC -. Se vocês visitarem o sul do Chade, constatarão o impacto negativo, sobretudo do ponto de vista ambiental, provocado pela exploração do petróleo. A população é extremamente pobre. Foram construídas algumas escolas, mas não há mais nada além disso".

O Chade exporta 120.000 barris de petróleo por dia através de um oleoduto que foi construído com os fundos concedidos por alguns organismos internacionais com a condição de que as autoridades locais investissem 70% dos lucros petrolíferos em projetos para reduzir a pobreza. Um compromisso que, em grande parte, não foi cumprido, segundo as investigações conduzidas por diversos organismos internacionais, que demonstram que com os fundos do petróleo foram compradas armas ao invés de investir em projetos de desenvolvimento (veja Fides 1/2/2012). (L.M.) (Agência Fides 31/10/2012)